



Análise do enquadramento dos programas Edenevaldo Alves e A Voz do Povo na semana anterior ao 2º turno das eleições presidenciais¹

Diego Bruno Carvalho ANTUNES²

Irislane da Silva PACHECO³

Klébia Souza Muricy PEIXINHO⁴

Tito Eugênio Santos SOUZA⁵

Andréa Cristiana SANTOS⁶

Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

Resumo

Este artigo é resultado de um estudo sobre a cobertura eleitoral realizada por duas emissoras de rádio da cidade de Petrolina-PE, a Rádio Petrolina FM e a Emissora Rural, na semana que antecedeu o segundo turno das eleições presidenciais de 2010. Utilizando como referência metodológica a Análise de Enquadramento, o presente trabalho tem por objetivo identificar de que forma o tema foi abordado nos programas “Edenevaldo Alves” (Rádio Petrolina FM) e “A Voz do Povo” (Emissora Rural), procurando evidenciar os enquadramentos adotados pelos dois veículos. Para tanto, procedeu-se à análise de cinco edições de cada programa, que foram transmitidas no período de 25 a 29 de outubro de 2010.

Palavras-chave: Análise de Enquadramento; Eleições Presidenciais de 2010; Edenevaldo Alves; A Voz do Povo.

1. Introdução

Reportar os fatos do mundo real é uma tarefa bastante complexa. Até se transformarem em notícias, os acontecimentos são selecionados e reconstruídos, e esse processo envolve múltiplas negociações entre os sujeitos envolvidos. Para Genro Filho (1987), as notícias são resultado de um recorte do real, ou seja, envolvem escolhas que recaem sobre a realidade objetiva. Em outras palavras, é impossível reproduzir fielmente a realidade através das notícias.

Assim como cada disciplina científica constrói os *fatos* com os quais

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 15 a 17 de junho de 2011.

² Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Multimeios do DCH III-UNEB, e-mail: diegoantunes89@hotmail.com

³ Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Multimeios do DCH III-UNEB, e-mail: irislane_pacheco@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Multimeios do DCH III-UNEB, e-mail: kelpeixe@ig.com.br

⁵ Estudante de Graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Multimeios do DCH III-UNEB, e-mail: eugenio.tito@gmail.com

⁶ Orientadora do trabalho. Professora Mestre em História Social, do Curso de Comunicação Social - Jornalismo em Multimeios do DCH III-UNEB, email: andrea.cristiana@gmail.com



trabalha, a notícia é a unidade básica de informação do jornalismo. São os *fatos jornalísticos*, objeto das notícias, que constituem a menor unidade de significação. O jornalismo tem uma maneira própria de perceber e produzir os “seus fatos”. Sabemos que os fatos não existem previamente como tais. Existe um fluxo objetivo na realidade, de onde os fatos são recortados e construídos obedecendo a determinações ao mesmo tempo objetivas e subjetivas (GENRO FILHO, 1987, p. 183-182).

Dessa forma, o que os meios de comunicação oferecem é apenas uma parcela da realidade, enquadrando-a. De acordo com Park (2003), a mídia é como uma espécie de janela, que mostra somente uma pequena parte do mundo a partir de um determinado ponto de vista. Assim, a mídia impõe uma espécie de moldura aos acontecimentos, e é dentro dessa moldura que o público pode enxergar os fatos.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é analisar de que forma o tema das eleições presidenciais foi tratado nos programas Edenevaldo Alves (Rádio Petrolina FM) e A Voz do Povo (Emissora Rural), considerando o período de 25 a 29 de outubro de 2010 – exatamente a semana que antecedeu a votação do segundo turno. Para isso, utilizou-se como referência metodológica a Análise de Enquadramento, com o propósito de investigar o dimensionamento concedido ao tema em cada objeto estudado.

A escolha desse recorte justifica-se em função de dois fatores principais. Primeiro, pela própria relevância do momento em questão, quando a campanha do segundo tornou-se ainda mais acirrada e decisiva. Segundo, pela necessidade de se estabelecer um corpus de análise tecnicamente viável, pois um corpus mais extenso exigiria bastante tempo no processo de decupagem, dificultando o prosseguimento regular da pesquisa.

2. Perfis das emissoras – Rádio Petrolina FM e Emissora Rural

A Rádio Petrolina FM foi inaugurada em abril de 2005 na cidade pernambucana de mesmo nome, sendo transmitida na frequência de 98,3 Mhz. De acordo com o site da rádio⁷, a principal proposta da empresa é oferecer informação e entretenimento aos ouvintes, e sua missão é “exercer uma prática comunicativa de qualidade, como instrumento de resgate e valorização da cultura e construção da cidadania, com o propósito de oferecer aos ouvintes programas com mensagens educativas e cidadãs”.

⁷ O site da rádio Petrolina FM é: <http://www.petrolinafm.com.br/>



Ainda segundo o site, toda a programação radiofônica busca atingir o público através de conteúdos jornalísticos e espaços musicais diversificados. Com o slogan “Essa Rádio é a Sua Cara”, a emissora pretende conquistar o público de todas as faixas etárias e classes sociais, convocando-o a uma participação ativa no veículo de comunicação. É importante ressaltar que a rádio é de propriedade de um político, o deputado federal Gonzaga Patriota, atualmente filiado ao PSB (Partido Socialista Brasileiro).

Segundo a emissora, todos os dias são veiculados programas jornalísticos que possuem como foco as notícias locais, nacionais e internacionais, além de módulos informativos com notícias de interesse público. A rádio também transmite campanhas institucionais de educação, meio ambiente, cultura, saúde, dentre outras.

O programa Edenevaldo Alves está no ar há mais de cinco anos. É veiculado diariamente, de segunda a sexta-feira, das 7h às 10h da manhã. Com o slogan “Programa Edenevaldo Alves: a verdade nua e crua”, o programa apresenta-se como jornalístico abordando diversos temas. Durante três horas, o apresentador e locutores apresentam ao ouvinte “informação, notícias, entrevistas, novidades da política, economia, notícias policiais, giro esportivo, discussão dos problemas de seu bairro e muito mais”. Edenevaldo Alves é o apresentador oficial do programa, no entanto, Cláudio Farias também participa da apresentação, e em alguns dias dirige o programa sozinho. Ao longo da programação, alguns repórteres participam com informações e entrevistas, como o repórter policial Evanilson Barbosa, o Cancãozinho, e as produtoras Laiza Campos e Camila Alves.

A Emissora Rural foi inaugurada no dia 28 de outubro de 1962, sendo batizada com o nome de Fundação Emissora Rural: A Voz do São Francisco. Sua missão é “formar culturalmente a população do nordeste brasileiro”, conforme descrito no site da emissora⁸. É uma rádio AM com frequência de 730 KHz, pertencente à Diocese de Petrolina-PE, cujo bispo atual é Dom Paulo Cardoso. A emissora petrolinense é ouvida por pessoas de mais de 40 cidades da região, atingindo também municípios dos estados da Bahia, Piauí, Alagoas e Ceará.

O programa A Voz do Povo é apresentado pelo jornalista Marcelo Damasceno, que está no comando há mais de dois anos. Vai ao ar das 8h até as 11h da manhã. O

⁸ O site da Emissora Rural é: <http://www.emissorarural.com.br/aradio.asp>



produtor é o próprio apresentador, que constrói o roteiro, seleciona os entrevistados e as pautas a serem debatidas.

O repórter Luís Vilas-Boas faz as matérias de rua, com participação ao vivo. O programa se define como jornalístico, mas conta com músicas e o quadro “A hora da graça”, momento em que o apresentador faz a leitura de mensagens bíblicas.

3. O conceito de enquadramento e sua aplicação metodológica

Conforme esclarece Soares (2005), a Análise de Enquadramento propõe-se a evidenciar os aspectos implícitos na elaboração das notícias, sendo uma metodologia adequada para o estudo de matérias jornalísticas. Enquadrar significa selecionar determinados aspectos da realidade que serão ressaltados, ao mesmo tempo em que outros serão omitidos ou pouco evidenciados.

Enquadrar é selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e fazê-los mais salientes em um texto comunicativo, de modo a promover uma definição particular do problema, uma interpretação casual, uma avaliação moral e/ou uma recomendação de tratamento para o item descrito (ENTMAN, 1993, p. 52, tradução nossa).

O sociólogo norte-americano Erving Goffman (1974) define os enquadramentos como marcos interpretativos socialmente construídos, que atribuem sentido aos acontecimentos e oferecem uma representação particular da realidade. Dessa forma, a Análise de Enquadramento permite demonstrar o caráter construído da notícia, que é influenciado pelos valores predominantes em determinada sociedade, o posicionamento ideológico dos meios de comunicação ou dos próprios jornalistas.

Partindo da noção de enquadramento, este trabalho pretende identificar de que forma um mesmo tema – as eleições presidenciais – foi tratado nos programas radiofônicos Edenevaldo Alves e A Voz do Povo, transmitidos respectivamente pela Rádio Petrolina FM e pela Emissora Rural.

Após a definição do corpus de análise, que incluiu cinco edições de cada programa, foi realizada a transcrição do material coletado. Todo o conteúdo referente às eleições presidenciais foi transcrito integralmente, e em seguida esse material foi submetido a uma análise criteriosa, considerando os diferentes aspectos envolvidos no



tratamento da informação nos dois programas, a partir das categorias tempo dedicado ao tema, fontes ouvidas e posicionamento a favor ou contra os candidatos.

4. O enquadramento do programa Edenevaldo Alves (Rádio Petrolina FM)

Nas cinco edições analisadas do programa Edenevaldo Alves, investigou-se de que forma as eleições presidenciais foram tratadas, considerando os principais aspectos norteadores do enquadramento. O tempo dedicado ao tema, por exemplo, foi um dos aspectos avaliados (Tabela 1). Apesar de ter uma duração média de três horas diárias (incluindo os intervalos comerciais), o programa dedicou uma pequena parcela de tempo à cobertura eleitoral, considerando que o período em questão correspondia à semana anterior ao pleito do segundo turno das eleições presidenciais de 2010.

Tabela 1 – Tempo dedicado à cobertura eleitoral no programa Edenevaldo Alves

Edição do Programa	Tempo (em minutos e segundos)
25/10/2010	13'08"
26/10/2010	26'17"
27/10/2010	19'27"
28/10/2010	5'43"
29/10/2010	17'47"

Ainda no decorrer da semana, o programa Edenevaldo Alves procurou enfatizar a vantagem da candidata Dilma Rousseff nas pesquisas de intenção de voto. Para isso, recorreu-se aos resultados apresentados por diferentes institutos de pesquisa, como o Vox Populi, o Datafolha e o Ibope, que foram as principais fontes utilizadas. Nas manchetes do programa, Dilma é apontada como a preferida dos eleitores, enquanto o seu oponente, José Serra, continua em desvantagem nas pesquisas (Tabela 2). Além disso, é interessante destacar que o apresentador se apoia quase que exclusivamente nas pesquisas de opinião.

Tabela 2 – Abordagem das pesquisas eleitorais no programa Edenevaldo Alves

Edição do Programa	Manchetes
25/10/2010	“Votos indecisos podem definir as eleições de 2010”
26/10/2010	“Vox Populi aponta: Dilma tem quarenta e nove, Serra trinta e oito”
27/10/2010	“Serra cai no sul e sudeste. Dilma mantém vantagem”
28/10/2010	“Dilma abre vantagem contra Serra”
29/10/2010	“Pesquisa Ibope diz que Dilma aumenta vantagem”



Segundo Entman (apud SOARES, 2005), os enquadramentos tendem a reforçar certos aspectos da realidade em detrimento de outros, tornando algumas ideias mais salientes no texto, outras menos e outras completamente invisíveis. A ênfase nas pesquisas é um dos aspectos definidores do enquadramento utilizado pelo programa, que tratou a campanha eleitoral de forma polarizada, acentuando a disputa entre José Serra e Dilma Rousseff e reforçando as trocas de acusações entre os candidatos.

Na edição de 25 de outubro, o apresentador Cláudio Farias faz o seguinte comentário:

Quem tem acompanhado o guia eleitoral tem visto inclusive essa manchete aqui, do Globo: “Serra sobe o tom; Dilma e Lula adotam o silêncio”. Não era pra ser assim. As agressões tão (sic) pesadas, o nível da campanha baixou e aí é um apelo. É um apelo porque as pessoas querem ouvir propostas, o comportamento dos políticos tem entristecido, tem envergonhado, tem decepcionado (...) a população.

No entanto, vale ressaltar que outros temas foram abordados pelo programa, que não se limitou a divulgar apenas as pesquisas de intenção de voto. O debate entre os presidenciais, que seria promovido pela Rede Globo no dia 29 de outubro, também foi mencionado em duas edições do programa e contribuiu para reforçar a ideia de confronto, como pode ser percebido no trecho a seguir:

Os candidatos à presidência da república, Dilma Rousseff do PT e José Serra PSDB, se enfrentam em mais um debate nesta reta final da campanha de segundo turno. O próximo confronto promovido pela TV Globo será na próxima sexta-feira, a dois dias da eleição. (Laiza Campos, no programa Edenevaldo Alves, em 27/10/10)

Na passagem acima, o debate adquire dimensão de conflito, como se pode notar pelo uso do verbo “enfrentam” e do termo “confronto”. Assim, o debate é representado como uma espécie de arena de disputa, onde os candidatos “lutam” de maneira acirrada para conseguir o voto do eleitor.

Além disso, as ações dos dois candidatos foram dimensionadas de formas distintas. De um modo geral, as referências positivas em relação à candidata Dilma Rousseff prevaleceram, enquanto José Serra foi alvo de críticas em diversas edições do programa. Esse fato evidencia não apenas o enquadramento escolhido pelo programa



Edenevaldo Alves, que optou pela ênfase na rivalidade Dilma e Serra, mas também revela o próprio posicionamento político da Rádio Petrolina FM, que pertence a um aliado de Dilma – o deputado federal Gonzaga Patriota.

5. O enquadramento do programa A Voz do Povo (Emissora Rural)

O dia 25 de outubro, o primeiro dia analisado, teve como principal pauta a discussão sobre o projeto de lei que visa à isenção fiscal das cooperativas médicas de Petrolina, proposta elaborada pelo prefeito Júlio Lóssio. O programa trouxe ainda a vereadora Cristina Costa para falar sobre a posição da Câmara de Vereadores em relação ao projeto. A vereadora petista também comentou sobre a carreatá pró-Dilma, ocorrida no dia de 23 de outubro, em Petrolina.

No segundo dia analisado (26 de outubro), a tradicional abertura do programa, com manchetes e comentários do apresentador Marcelo Damasceno, foi substituída por uma breve análise sobre os deputados não reeleitos de Juazeiro-BA. Também foi discutido como isso iria repercutir no cenário político da cidade baiana. No quadro entrevistas, houve a participação do coordenador geral da campanha de Dilma Rousseff em Pernambuco, João Paulo, o ex-prefeito de Recife, atual Deputado Federal eleito. O programa do dia 27 de outubro também trouxe em sua abertura uma análise dos políticos do sertão pernambucano.

No dia 28 de outubro, a programação habitual foi alterada devido ao aniversário de fundação da Emissora Rural, que naquele dia completava 48 anos. Em virtude disso, boa parte do programa A Voz do Povo foi ocupado por música e felicitações dos ouvintes que telefonaram para a emissora. O espaço dedicado à cobertura eleitoral foi de pouco mais de cinco minutos.

Na edição de 29 de outubro, o programa optou por dedicar seu espaço às eleições. A produção trouxe um dado colhido no instituto de pesquisas Datafolha, afirmando que os 5% de indecisos eram constituídos principalmente por mulheres. O apresentador Marcelo Damasceno discutiu por que a mulher deixa para decidir o seu voto no último momento. Para falar sobre o assunto, foram escolhidas três líderes comunitárias de bairros populosos de Petrolina.

Uma das características desse programa é sua linha aberta e espontânea, dando espaço para comentários, ligações de ouvintes e entradas de flashes. As notícias e



comentários sobre política, e especificamente sobre as eleições do segundo turno, surgem intercalados com outros momentos do programa.

Houve oscilações no tempo destinado para esse assunto, ao longo dos dias analisados. Nos três primeiros (25, 26 e 27), uma significativa parcela do tempo se estendia nas entrevistas e debates com os políticos convidados. Um declínio maior aconteceu nos dois últimos dias (28 e 29), apesar da maior proximidade da data do pleito (Tabela 3).

Tabela 3 – Tempo dedicado à cobertura eleitoral no programa A Voz do Povo

Edição do Programa	Tempo (em minutos e segundos)
25/10/2010	38'09"
26/10/2010	11'55"
27/10/2010	18'55"
28/10/2010	5'13"
29/10/2010	7'55"

As fontes escolhidas para a produção noticiosa também são elementos norteadores do enquadramento que se deseja realizar. No programa A Voz do Povo, as principais pessoas convidadas a falar sobre o processo eleitoral foram os próprios políticos que estavam diretamente ligados à campanha do segundo turno. Por se tratar de uma eleição presidencial, o veículo procurou regionalizar sua abordagem trazendo fontes ligadas à política local e estadual. No dia 25, a principal fonte utilizada foi a vereadora Cristina Costa, umas das principais representantes do PT na cidade de Petrolina. No dia 26, foi entrevistado o ex-prefeito do Recife e atual deputado eleito, João Paulo, para falar sobre a campanha em nível estadual. Ambos ligados à candidata Dilma Rousseff.

No dia 28, o programa convidou o prefeito de Petrolina, Júlio Lóssio, para uma entrevista especial devido aos festejos dos 48 anos da Emissora Rural no estúdio. Na conversa, foram pautados temas como o semiárido, projetos para os bairros da cidade, deputados eleitos e a governabilidade, e as eleições 2010, considerando que o prefeito Lóssio era o coordenador da campanha de José Serra no sertão pernambucano.

Além dessas, foram utilizadas outras fontes que não estão diretamente ligadas ao universo político. Essas fontes foram o próprio bispo Dom Paulo Cardoso (atual diretor-presidente da Emissora Rural) e as líderes comunitárias de Petrolina. Fontes como o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o comandante da polícia militar, Carlos Pereira, foram usadas a título de informação sobre como se dará o processo eleitoral no dia da votação.



Tabela 4 – Fontes utilizadas para falar sobre o tema das eleições

Edição do Programa	Fontes
25/10/2010	Lula / Dilma Rousseff / José Serra / Alberto Goldman/ Cristina Costa / Dom Paulo Cardoso
26/10/2010	João Paulo
27/10/2010	-----
28/10/2010	Júlio Lóssio / Comandante Carlos Pereira
29/10/2010	Líderes comunitárias

Para Soares (2005), o enquadramento se dá pela omissão de determinadas informações, dados e fontes, e pela focalização de outras. Esse reforço pode acontecer de diversas formas. A escolha dos signos (palavras, sons e expressões) é bem pensada por quem produz, objetivando uma interpretação definida e convincente, se tornando mais memorável para a audiência.

Percebe-se que na cobertura sobre as eleições 2010, durante o período analisado, o programa não priorizou a linha polarizada com foco nos dois candidatos, perceptível nos meios de comunicação de todo o país. A corrida presidencial no segundo turno entre os candidatos à presidência – José Serra (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) – foi marcada pela troca de acusações entre o tucano e a petista. A agenda dos candidatos, denúncias de corrupção, abordagem e a posição sobre temas polêmicos como o aborto e o casamento homossexual, todos esses acontecimentos fizeram parte das páginas e dos espaços nos noticiários.

Diferente de muitos meios, na semana anterior ao dia de votação (31 de outubro de 2010), *A Voz do Povo* silenciou esses temas e optou por um enquadramento mais neutro. O programa priorizou as informações mais gerais sobre o processo eleitoral, situando e orientando o ouvinte. Isso é perceptível através das informações dadas aleatoriamente sobre a importância do voto, debate sobre a democracia e a obrigatoriedade do voto. Além disso, as manifestações de aprovação ou desaprovação aos candidatos foram nitidamente evitadas, de modo que o posicionamento político da emissora não ficou tão evidente.

6. Considerações finais

Embora as duas emissoras de rádio estivessem tratando de um mesmo tema – o segundo turno das eleições presidenciais em 2010 –, a análise realizada evidenciou as diferenças de abordagem em cada uma delas. Enquanto a cobertura da Rádio Petrolina



FM priorizou o enquadramento do conflito, com nítido favorecimento à candidata Dilma Rousseff, a Emissora Rural optou por uma abordagem mais neutra, evitando posicionar-se claramente a favor ou contra os candidatos.

Outro aspecto interessante são as fontes utilizadas, que foram escolhidas a partir de uma lógica inerente ao próprio enquadramento adotado. Na Rádio Petrolina FM, as pesquisas de opinião foram exploradas exaustivamente, ocupando um papel de destaque no programa Edenevaldo Alves, que diariamente ressaltou a vantagem da candidata Dilma Rousseff sobre José Serra. Já na Emissora Rural, as principais fontes ouvidas no programa A Voz do Povo foram pessoas ligadas à cena política local e regional, incluindo tanto aliados de Dilma Rousseff quanto de José Serra.

Dessa forma, através da ênfase em determinados elementos e da omissão de outros, torna-se possível construir representações distintas de um mesmo assunto, e assim, enquadrar a realidade conforme os valores e os interesses dos sujeitos envolvidos na produção da notícia.

7. Referências

ENTMAN, Robert. **Framing: toward clarification of fractured paradigm.** *Journal of Communication*, New York, v. 43, n. 4, p. 51-58, ago. 1993.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide:** para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

GOFFMAN, Erving. **Frame analysis.** New York: Harper, 1974.

PARK, J. Contrasts in the coverage of Korea and Japan by US television networks: a frame analysis. *International Journal for Communication Studies*, Londres; Thousand Oaks; Nova Deli, v. 65, n. 2, p. 144-164, 2003.

SOARES, Murilo Cesar. **Análise de Enquadramento.** In: DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005.